



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
CURSO ZOOTECNIA
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



WALAN JONE FERREIRA GAMEIRO

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA EMPRESA AGROQUIMA NO
MUNICÍPIO DE JATAÍ - GO**

JATAÍ – GO

2019

WALAN JONE FERREIRA GAMEIRO

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA EMPRESA AGROQUIMA NO
MUNICÍPIO DE JATAÍ - GO**

Orientador. Prof^a. Dr^a. Ana Luísa Aguiar de Castro

Estágio Curricular Obrigatório à
Universidade Federal de Goiás-UFG,
Regional Jataí, como parte das
exigências para a obtenção do título
de Bacharel em Zootecnia

**JATAÍ – GO
2019**

WALAN JONE FERREIRA GAMEIRO

Relatório de Estágio Curricular para conclusão do Curso de Graduação em Zootecnia,
defendido e aprovado em 28 de junho de 2019, pela seguinte banca examinadora:



Profa. Dra. Ana Luísa Aguiar de Castro
Presidente da Banca



Prof. Dr. Fernando José dos Santos Dias
Membro da Banca



Darlan Carvalho Prado
CREA 19759/D-00
Gênero Agrônomo
Mta/GO

Engº Agrônomo Darlan Carvalho Prado
Membro da Banca

Dedico este trabalho a meus pais, Jose Ferreira Gameiro Filho e Sônia Aparecida Gameiro, e em especial a minha esposa Ranielle Oliveira Dourado Gameiro que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado durante todo o processo de minha formação acadêmica

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me dado oportunidade e força para que conseguisse chegar até aqui.

Aos meus pais Jose Ferreira Gameiro Filho e Sônia Aparecida Gameiro que me apoiaram durante toda graduação, que me ensinaram valores preciosos e por quem tenho muito amor e admiração.

À minha irmã, Elita Gameiro Nogueira, pelo apoio que sempre me dispensou, por me incentivar a seguir em frente e lutar pelos meus sonhos.

À minha esposa, Ranielle Oliveira Dourado Gameiro, pelo amor, incentivo e principalmente, pela paciência e compreensão nesta fase da minha vida. Te Amo!

À minha orientadora Prof. Dr. Ana Luísa Aguiar de Castro, pela orientação na realização deste trabalho, por sua confiança, pelos incentivos. Meu eterno carinho e gratidão.

Aos professores do Curso de Zootecnia, por todos os ensinamentos e experiências profissionais e de vida, que levarei comigo sempre.

Agradeço a todos os meus amigos do Curso de Zootecnia, em especial àqueles que estiveram mais próximos de mim, Amanda, Felipe, Flávia, Jânio, Keila, Lucas, Luandra, Milena, Nayana e Reginaldo, por tudo que passamos juntos, pelo apoio uns aos outros, nesta caminhada para nos tornarmos Zootecnistas.

Agradeço a empresa Agroquima pela oportunidade de estágio. A todos os funcionários e fornecedores pelo apoio, ensinamentos que me deram, em especial ao Gerente Darllan Prado e à Ana Paula Monteiro, por acreditarem e confiarem no meu trabalho. Agradeço a toda a equipe da filial de Jataí - GO que tem somado muito para meu crescimento.

A todos vocês, muito obrigado!

"A persistência e o menor caminho do êxito"

(Charles Chaplin)

RESUMO

O estágio curricular obrigatório foi realizado na empresa Agroquima Produtos Agropecuários Ltda, na cidade de Jataí - GO no período de março a julho de 2019. O objetivo do estágio foi conhecer e vivenciar na prática as atividades desenvolvidas a campo, junto a todas as orientações e ensinamentos dos técnicos da Agroquima. Nesse contexto, foi possível acompanhar a abertura de novos clientes, acompanhar a assistência técnica em propriedades, o manejo de pastagens, o treinamento técnico e as visitas comerciais. O estágio curricular me proporcionou a oportunidade de viver e executar, na prática, diferentes aspectos da pecuária regional. Tive oportunidade de trabalhar em diversas áreas da Zootecnia, em equipe e realizar discussões técnicas, expandindo meus conhecimentos adquiridos na universidade e aprendendo, dia a dia, a se portar frente às situações adversas e na solução de problemas, que ao meu ver, é a grande missão de um profissional. Enfim o Estágio Curricular Obrigatório contribuiu imensamente para a minha formação profissional e pessoal.

Palavra-chave: agronegócio, manejo de forragens, produção.

ABSTRACT

The obligatory curricular traineeship was carried out at Agroquima Produtos Agropecuários LTDA, in the city of Jataí -GO, from March to June 2019. The objective of the internship was to know and experience the activities developed in the field, together with all the guidelines and of the Agroquima technicians. In this context, it was possible to monitor the opening of new clients, technical monitoring of properties, pasture management, technical training and commercial visits. The curricular internship gave me the opportunity to verify and execute in practice the aspects of the characterization of regional livestock, I had the opportunity to work in several areas of Animal Science, which contributed immensely to my professional and personal training, teamwork and technical discussions, expanding the knowledge acquired in the university and learning day by day to behave in the face of adverse situations and in solving problems, which in my view is the great mission of a professional.

Keywords: Agribusiness, production, forage management.

SUMARIO

1.	IDENTIFICAÇÃO.....	1
2.	LOCAL DE ESTAGIO.....	1
3.	DESCRIÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	2
4.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
5.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA EMPRESA AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA DO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GO.....	5
5.1	INTRODUÇÃO.....	5
5.2	MANUTENÇÕES E REFORMA DE PASTAGENS.....	6
5.3	REUNIÃO SEMANAL DE EQUIPE.....	10
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

1. IDENTIFICAÇÃO

Walan Jone Ferreira Gameiro, filho de Jose Ferreira Gameiro Filho e Sônia Aparecida Gameiro, natural de Alvorada do Sul – PR, nascido em 14 de Outubro de 1991. Cursou o 1º e 2º grau no colégio Jose Feliciano Ferreira no município de Jataí – Goiás e em 2014, ingressou no curso de Zootecnia na Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí.

Devido à minha vontade de ter contato com a prática da Zootecnia, me inscrevi no processo de seleção da Agroquima e me tornei estagiário (estágio não curricular) no período de 03/07/2017 a 12/05/2019. No estágio tive oportunidade de vivenciar a pratica das atividades desenvolvidas no campo, recebendo orientação e ensinamentos dos técnicos da Agroquima, o que solidificou meu conhecimento e me permitiu ter maior eficiência e segurança na minha atuação como profissional.

2. LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio foi realizado na empresa Agroquima Produtos Agropecuários Ltda, na cidade de Jataí – GO, localizada na Avenida Professor Edvan Assis Melo, nº 1.260, Qd 15 B, Lt. 02, Centro, no período de 13 a 27/03 e de 17/05 a 22/07/2019, sob supervisão do Engenheiro Agrônomo Darllan Prado.

A escolha da empresa Agroquima para realização do Estagio Curricular Obrigatório deveu-se a vontade de vivenciar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos no período de graduação na UFG/REJ, sendo a complementação da base teórica obtida ao longo do Curso de Zootecnia.

A Agroquima é uma empresa consolidada em vendas de produtos agropecuários de alta qualidade que atua no mercado a mais de 50 anos com transparência, honestidade e respeito no relacionamento com seus clientes, funcionários, fornecedores e público em geral. O corpo técnico da empresa é composto por Agrônomos, Médicos Veterinários, Zootecnistas e Técnicos Agrícolas capacitados que trabalham com o objetivo de aumentar a produtividade agropecuária nacional.

3. DESCRIÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A empresa Agroquima Produtos Agropecuários Ltda foi fundada em outubro de 1969, na cidade de Goiânia – Goiás. Introduziu no mercado uma diversidade de produtos como a marca FosQuima, Sementes Agroquima e os Herbicidas de Pastagem com o intuito maximizar a produtividade do setor agropecuário no Brasil. A empresa hoje conta com 24 filiais distribuídos em 06 estados brasileiros. Unidades de venda em Goiás: Goiânia, Cristalina, Mozarlândia, Rio Verde, Jataí, Mineiros, Uruaçu, Morrinhos, Formosa, Jussara. Unidades de venda em Mato Grosso: Cuiabá, Barra do Garças, Confresa. Em Minas Gerais: Uberlândia e Unaí. Em Tocantins: Araguaína e Palmas. Unidades de venda no Pará; Redenção, São Félix do Xingu, Marabá, Paragominas, Xingua e Unidade de venda no Maranhão: Imperatriz. Além disso, conta ainda com a Sede Administrativa em Goiânia - GO e três fábricas: Goiânia - GO, Aparecida de Goiânia – GO e em Cuiabá – MT (AGROQUIMA, 2019).

No cenário agropecuário brasileiro a Agroquima, na década de 80, foi uma das empresas pioneiras no incentivo do plantio direto no cerrado para as culturas de soja e milho e em sua linha de herbicidas para pastagens, obteve a maior área tratada do Brasil e da América Latina. A empresa hoje está entre as mais importantes de sua área no país, sendo seus principais fornecedores: Corteva Agrosiences, Vale, Clarion/Vetoquinol, Jacto e Gerdau. (AGROQUIMA, 2019)

No campo da pesquisa possui parceria com a Embrapa, via Unipasto, e juntas desenvolvem novas espécies de forrageiras, produzindo suas próprias sementes, as Sementes Agroquima.

Na linha de produção de suplementos minerais e rações para bovinos foi à primeira empresa a indicar a suplementação com uréia para bovinos no período seco via sal mineral. Atualmente compõe a linha da FosQuima: FosQuima Total, FosQuima SM, FosQuima Engorde Pronto, FosQuima Max Ganho, FosQuima Proteinado, FosQuima Grão Inteiro, FosQuima Nutrilac, FosQuima Bovitac, FosQuima Vantage 180, produtos reconhecidos nacionalmente por sua qualidade nutricional, além do rigoroso controle de

fabricação e de matérias primas, sendo hoje umas das poucas empresas no estado de Goiás a possuir o selo BPF - Boas Práticas de Fabricação. (AGROQUIMA. 2019)

Desde 1977 a empresa possui programa de estágio em parceria com o Instituto Evaldo Lodi (IEL), selecionando, treinando e contratando estagiários a partir do 7º período dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. O programa de estágio proporciona aos estagiários a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática, com intuito de formar profissionais capacitados, e que, ao final da graduação, estejam aptos para as reais necessidades do mercado de trabalho.

A Agroquima também se preocupa em capacitar continuamente sua equipe comercial e estagiários. Mensalmente são realizados em Goiânia – GO treinamentos do portfólio da empresa em conjunto com fornecedores, promotores, gerentes de linhas e diretores, a fim de conhecer e/ou relembrar os posicionamentos dos produtos, mecanismos de ação e características peculiares, sendo um diferencial do profissional da Agroquima no campo em sua assistência técnica ao produtor.

Enfim, a Agroquima tem como compromisso oferecer para seus clientes assistência técnica e produtos de qualidade superior, sendo referência nacional, para atender às reais necessidades dos agropecuaristas no aumento da produtividade dos setores agrícola e pecuário e ambicionado o progresso pessoal e profissional de seus funcionários e fornecedores.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio foi realizado no período de 13 a 27/03/2019 e de 17/05 a 22/07/2019 na empresa Agroquima Produtos Agropecuários Ltda, no município de Jataí – GO. As atividades realizadas durante o estágio foram: abertura de novos clientes, acompanhamento técnico de propriedades, manejo de pastagens, treinamento técnico e visitas comerciais (Tabela 1).

Tabela 1. Frequência das atividades realizadas no Estágio Curricular Obrigatório na empresa Agroquima no período de 13 a 27/03 e de 17/05 a 22/07/2019.

Atividades	Quantidade Horas	Frequência (%)
Acompanhamento técnico	160	58,33
Abertura de novos clientes	48	13,33
Treinamento técnico	48	13,33
Manejo de pastagens	32	8,88
Reunião semanal da equipe	22	6,11
TOTAL	360	100%

A maior carga horária do estágio foi na área de assistência técnica em diversas propriedades da região. As visitas eram realizadas nas propriedades rurais e/ou nos escritórios das propriedades agropecuárias de forma a criar maior vínculo e bom relacionamento com os clientes. Nesse momento, além das orientações técnicas, eram realizadas negociações das vendas dos produtos do portfólio da empresa.

Também participei das reuniões mensais, treinamentos teóricos e práticos sobre os produtos comercializados pela empresa, onde toda a equipe de vendas e estagiários é treinada com intuito de aprimorar seus conhecimentos para fortalecer o trabalho no campo. Uma das exigências da empresa para com seus estagiários é a entrega de relatórios mensais sobre as atividades realizadas no período de estágio detalhando o trabalho desenvolvido e o conhecimento adquirido além do relato de sugestões e críticas às práticas realizadas e à própria empresa.

5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA EMPRESA AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA DO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GO

5.1 INTRODUÇÃO

No Brasil a falta de assistência técnica especializada ainda é paradigma na produção pecuária. Dentro deste cenário a pecuária de corte se destaca negativamente apresentado, em varias regiões do país, propriedades rurais que ainda são conduzidas de forma aleatória e desorganizada, sem qualquer preocupação com o registro das atividades desenvolvidas ou desempenho produtivo, impactando diretamente em sua contabilidade financeira (CORRÊA *et al*, 2002).

Mesmo diante desta realidade GUANZIROLI, BUAINAIN e DI SABBATO (2012) compararam a evolução da agricultura entre 1996 e 2006 e relataram expansão dos serviços em assistência técnica especializada nas propriedades rurais de 16,67% para 20,88%, respectivamente. Com o aumento da assistência técnica observou-se acréscimo na produção devido ao maior acesso ao conhecimento e aplicação de tecnologias disponíveis no mercado (FAO, 2014).

PADILA (2016) salienta que o profissional em assistência técnica não deve se impor ao produtor, e sim, transmitir seu conhecimento através de um processo educativo de ensino, apoiados em metodologias próprias que facilitam o processo de adoção de tecnologias aos quais devem ser acessíveis aos agropecuaristas perante suas realidades.

Diante desta circunstância, o êxito da criação animal se resume em obter o maior lucro possível frente à realidade em que se trabalha e utilizando os meios disponíveis a fim expressar o máximo potencial da criação. É preciso fortalecer e elaborar práticas de gestão de forma organizada, conduzir a propriedade como uma empresa, agir de forma profissional perante o controle produtivo como um todo. Deve-se então investir em gestão eficaz, estruturando a propriedade e capacitando a mão de obra, preconizando o menor custo

possível e entendendo que o lucro pode ser descrito como a remuneração do risco (BARBOSA et al., 2012).

A Agroquima por meio de uma assistência técnica diferenciada desenvolve estratégias para o avanço da pecuária brasileira, transmitindo informações e as mais novas tecnologias para o campo e orientando seus clientes nos mais diversos processos para otimizar sua produção, como o preparo do solo, manejo das pastagens, até as formas de escoamento de sua produção.

O objetivo das visitas técnicas realizadas pela Agroquima é auxiliar o produtor a melhorar sua renda e a qualidade de vida de sua família, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção de forma sustentável e duradoura. Durante as visitas sempre havia um representante técnico (Engenheiro Agrônomo, Médico Veterinário ou Zootecnista) responsável pelas tomadas de decisões referentes à assistência técnica e pela recomendação de produtos do portfólio.

5.2 MANUTENÇÕES E REFORMA DE PASTAGENS

A visita técnica realizada durante o estagio na propriedade do senhor Elzi Garcia Witt na fazenda Rio Corrente, localizada a 85 km de Jataí – GO, pela BR 060 posterior ao povoado de Itumirim - GO. A fazenda se encontra em região com alto potencial produtivo, sendo esta microrregião caracterizada economicamente pela produção de cana de açúcar (OLIVEIRA JÚNIOR et al, 2014)

A propriedade trabalha com pecuária e realiza ciclo completo de produção, em área de 1.200 hectares distribuídos em 10 módulos de 100.000 m² cada. Cerca de 80% dos módulos estão com as pastagens com algum estagio de degradação, impossibilitando/dificultando a produção.

DIAS FILHO (2006), reforça que a degradação do solo no Brasil é sinônimo de pastagem degradada, isso porque avaliações recentes têm demonstrado que boa parte das áreas de fronteira agrícola onde a atividade pecuária é desenvolvida se encontra em algum estágio de degradação ou degradada.

Foram realizadas duas visitas para avaliar as áreas e identificar os problemas da propriedade para então prosseguir com a orientação técnica de reforma da área de pastagem, pois o estande de gramínea forrageira estava inferior a 75%/m².

Segundo a EMBRAPA (2015) é necessário fazer levantamento prévio para determinar a necessidade de reformar a área ou adotar medidas mais simples, como controle de lotação e manejo correto da pastagem respeitando altura de entrada e de saída. DIAS-FILHO (2011) afirma que a infestação por plantas daninhas não representa causa de degradação, mas sim consequência desse processo, uma vez que, devido ao seu comportamento oportunista, as invasoras ocupam os espaços eventualmente deixados abertos pelas forrageiras que perdem seu vigor devido a competição por nutrientes, água e luz. Neste caso o autor recomenda a reforma da área.

O protocolo da Agroquima para reforma do pasto adotado na propriedade foi:

1) Mediu-se um módulo (100 hectares totais), sendo retiradas amostras de solo para análises e posterior recomendações de calagem e adubação. Braz (2015) menciona que através da análise do solo, pode-se saber a composição química e física do solo e se há a necessidade da correção da acidez do solo com o uso de calcário, também se mede a necessidade de uso de fertilizantes, que são recomendados conforme a exigência da cultura a ser implantada.

2) No período de 10 a 19/01/2019 o solo foi totalmente revolvido com gradagem, com intuito de descompactar o solo, além da distribuição de quatro (4) toneladas calcário/ha para correção do pH, respeitando o período de reação do mesmo (60 dias). Segundo Serrat et al (2002) depois de ser realizada a distribuição do calcário no solo, deve-se fazer a incorporação do mesmo para aumentar a eficiência, reagindo com a maior quantidade possível desolo em

menor tempo. Após feita a incorporação, o produtor deve deixar o calcário reagir no solo no mínimo 30 dias sendo que o ideal é 90 dias. Passando esse período, o produtor já pode se preparar para o plantio.

3) De acordo com análise da atividade da fazenda e do tipo de solo da propriedade, recomendou-se a cultivar *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. Segundo EMBRAPA (2015) o capim Marandú é agressivo, tem bom valor nutritivo e, principalmente, alta resistência às principais espécies de cigarrinhas das pastagens sendo indicada para bovinos de cria, recria e engorda. Essas características fizeram com que o Marandú tivesse grande aceitação pelos pecuaristas e se tornasse, rapidamente, a gramínea forrageira mais plantada no Brasil sendo uma das mais aceitas no sistema de pastejo rotacionado.

4) No período de 20 a 27/03/2019 realizou-se a distribuição das sementes no solo, pois as condições pluviométricas ainda se encontravam favorável para o desenvolvimento da forrageira, uma vez, que o produtor necessitava desta pastagem para a engorda de seus animais no período das águas. Marcuzzo et al (2012) ressaltaram que entre os meses de outubro a março a região Centro-oeste recebe muita chuva e nos meses de abril a setembro predomina um clima seco, sendo este impróprio para o plantio (Gráfico 1).

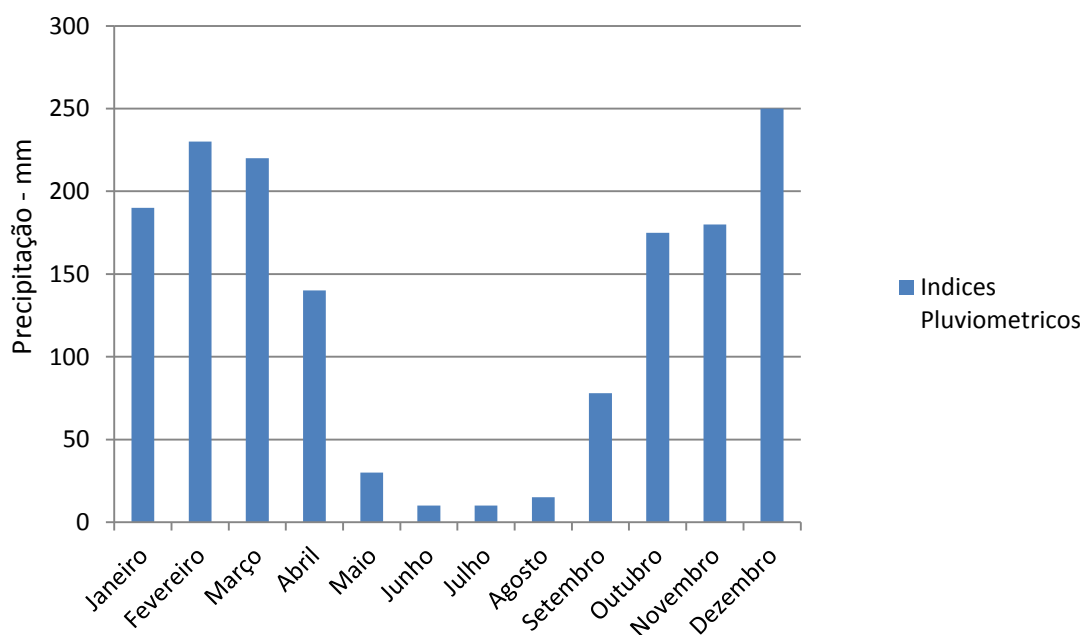


Gráfico 1 Distribuição dos valores pluviométricos da média mensal, com base nos dados de 2006, observada no bioma do Cerrado da região Centro-Oeste. adaptado de Marcuzzo et al (2012).

5) Após o estabelecimento das pastagens o produtor foi orientado para realizar o rodízio da pastagem como condição para obter um pasto longevo de melhor qualidade. BETTERIDGE et al. (1999) destacam que a extensão e a natureza desses efeitos são determinados pela taxa de pisoteio, tipo de solo e, principalmente, pela umidade do solo na época do pastejo. O pastejo realizado pelos animais em períodos de umidade elevada aumenta a degradação física do solo, prejudicando o crescimento das plantas. Como descrito na literatura, o pisoteio da pastagem no mesmo local, causa grandes alterações nas condições físicas do solo e do crescimento radicular.

Na propriedade foram formados 4 piquetes (25 hectares/piquete) onde os animais permaneciam por período de 8 dias/piquete, sendo esse período determinado pela altura da forrageira na entrada e saída dos animais. O técnico também recomendou o local para instalação dos bebedouros, de forma a evitar que os animais caminhem por grandes distâncias para ingerirem água.

Depois das reforma, a equipe técnica apresentou os dados da propriedade ao produtor: antes da reforma a capacidade suporte dos pastos era 0,7 UA/ha, bem abaixo da capacidade produtiva da área. Depois de subdividido o pasto em piquetes, cada piquete reformado podia comportar mais animais do que o módulo antes da reforma. Foi calculada a matéria seca (MS) do capim (23 a 24% de MS) e estimada a produção de 4 t/ha para os períodos chuvoso e seco. Similares aos valores encontrados por COSTA (2005) que se situa entre 2 a 4 t/ha, respectivamente, para os períodos seco e chuvoso. Observamos então que com o pasto bem manejado e adubado, a quantidade de animais na área poderá quase que triplicar na época das águas, passando de 0,7 UA para 2,1 UA/ha.

MELLO & PEDREIRA (2004) afirmam que no seguimento pecuário, o valor nutritivo e a qualidade da forrageira, as taxas de lotação, o desempenho e a produção animal são fatores que precisam ser monitorados e corrigidos para o incremento em produtividade nas propriedades e obtenção de resultados

satisfatórios na produção e econômicos. Já SILVA (2004) reforça que a técnica de reforma de pastos pode contribuir para otimização da produtividade dos sistemas de produção animal em pastagens sendo importante e essencial a necessidade da assistência técnica controlar estes fatores.

5.3 REUNIÃO SEMANAL DE EQUIPE

Para alinhar a equipe, o gerente comercial da filial de Jataí (Engº Agrônomo Darllan Prado) realiza, todas as segundas feiras, uma roda de conversa com seus representantes e equipe financeira para discutir as principais estratégias para alavancar as vendas da semana.

Nesse encontro os representantes têm oportunidade de trocar informações e experiências além de apresentar as dificuldades encontradas no mercado que se mostra cada dia mais competitivo. SCHUTT (1975) enfatiza que para manutenção dos padrões de trabalho, o entrosamento entre os membros da equipe, a elaboração de novas ideias e a obtenção de satisfação pessoal é essencial uma boa comunicação, de forma eficiente, para que não surjam falhas que possam comprometer o bom andamento do processo de trabalho.

Nas reuniões há troca de ideias e de experiências, sendo espaço para estudos e divulgação de conhecimentos, o que implica crescimento para toda a equipe, melhorando a qualidade do serviço prestado ao cliente (GOMES et al, 2000).

Segundo STONER (1992) em uma equipe, todos podem contribuir com suas ideias e opiniões para a solução de problemas. Essa é uma característica essencial do trabalho em equipe, fazendo com que as chances de êxito na resolução dos problemas sejam maiores, ou seja, as pessoas ajudam a resolver um problema, elas veem a solução também como sua e têm um interesse pessoal em fazer com que ela dê certo.

Vejo esta estratégia de reunião com bons olhos, pois como estagiário iniciante nesta atividade comercial, tinha a oportunidade de ouvir as

experiências práticas, como dizem muitos representantes “afiar o machado”, criando estratégias e ações para alcançar o mercado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio curricular na empresa Agroquima Produtos Agropecuários Ltda, me proporcionou a oportunidade de verificar e executar a prática da pecuária regional. Tive oportunidade de trabalhar em diversas áreas da Zootecnia, o que contribuiu imensamente à minha formação profissional e pessoal.

Hoje percebo a importância de um adequado profissional para realização dos trabalhos em acessória no campo, uma vez que o mercado mostra altamente competitivo e exigente. A realização do estágio supervisionado merece muito destaque no intuito da formação acadêmica qualificada, visto que é o momento para aquisição de experiências e de responsabilidade.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA, 2019. Disponível em:<<http://www.agroquima.com.br/agroquima>>. Acesso em: jun/2019.

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C.; ABREU, D. C. de; ANDRADE, V. J.; LEÃO, J. M. Gerência e competitividade na bovinocultura de corte. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 8, 2012, Viçosa. **Anais...Viçosa: SIMCORTE**, 2012. p.159-182

BRAZ, M. C. S.; REFORMA DE PASTAGENS EM PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR - ALTA FLORESTA-MT. **Revista eletrônica REFAF**, v.4, n.1 pg. 216 - 239. 2015

BETTERIDGE, K.; MACKAY, A. D.; SHEPHERD, T. G. et al. Efeito de bovinos e ovinos pisando na configuração superficial de um solo de colinas sedimentares. **Australian Journal Soil Research**, v.37, n.4, p.743-760, 1999.

CORRÊA, A. S. **Produção e comércio de carne bovina**. Campo Grande: EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, 2002. 37 p.

COSTA, N. L.; Manejo de Pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu na Amazônia Ocidental. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br/colunistas/manejo-de-pastagens-de-brachiaria-brizantha-cv--marandu-na-amazonia-ocidental>. Acesso em: Jun/2019.

DIAS-FILHO, M. B. **Sistemas silvipastoris na recuperação de pastagens degradadas**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2006, 34 p.

DIAS-FILHO, M. B. **Degradação de pastagens**: processos, causas e estratégias de recuperação. 4. ed. Belém: MBDF, 2011, 215p.

EMBRAPA. Recuperação de pastagens degradadas. Disponível em: <http://www.agrosustentavel.com.br/downloads/recuperacao_de_pastagens_degradadas.pdf>. Acesso em: Jun/2019.

FAO – Food and Agriculture Organization (2014). Empowerment is key to eradicating hunger. Disponível em: <<http://www.fao.org/zhc/detail-events/en/c/214683/>>. Acesso em: Jun/2019.

GUANZIROLI, C. E.; BUAINAIN, A. M.; DI SABBATO, A. Dez anos de evolução da agricultura familiar no Brasil (1996 e 2006). **Revista de Economia e Sociologia Rural**, 50 (2), 2012, p. 351-370.

GOMES, E. D. S.; ANSELMO, M. E. D. O.; LUNARDI FILHO, W. D. Reuniões de equipe como elemento fundamental na organização do trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 53, n. 3, 2000, p. 472-480.

MARCUZZO, F. F. N.; CARDOSO, M. R. D.; FARIA, T. G. Chuvas no cerrado da região Centro-oeste do Brasil: análise histórica e tendência futura. **Ateliê Geográfico Goiânia** – GO, v. 6, n. 2, 2012 p.112-130.

MELLO, L. C. A.; PEDREIRA, S. G. C. Respostas Morfológicas do Capim-Tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia-1) Irrigado à Intensidade de Desfolha sob Lotação Rotacionada. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.33, n.2, p.282-289, 2004.

OLIVEIRA JUNIOR, G. O. et al. Estudos e pesquisas econômicas, sociais e educacionais sobre as microrregiões do estado de Goiás – microrregião do sudoeste de Goiás. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Goiás. Observatório do mundo do trabalho IFG. Goiânia – GO, Ago 2014.

PADILHA, Priscila. Relatório de estágio na agricultura familiar-Emater/RS. Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Porto Alegre – RS, 2016. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/151112>>. Acesso jun/2019

SERRAT, Beatriz Monte et al. Conhecendo o solo. 1. ed. Curitiba-PR, 2002. Disponível em: <<http://www.escola.agrarias.ufpr.br/arquivospdf/conhecendosolo.pdf>>. Acesso em: Jun/2019.

SILVA, S. C. Understanding the dynamics of herbage accumulation in tropical grass species: the basis for planning efficient grazing management practices. In: SIMPÓSIO EM ECOFISIOLOGIA DAS PASTAGENS E ECOLOGIA DO PASTEJO, 2., 2004, Curitiba. **Anais...**Curitiba: UFPR, 2004.

STONER, A. F. et al. **Administração**. 5. ed. São Paulo: PHB, p. 1-18. 1992.

SCHUTT, M. **Enfermagem e Administração**. 2. ed. São Paulo: Pau EPV, p. 56-60. 1975.